

## A mina do **Rei Salomão**

Com aumento da direção e conselhos da Cemig, Pimentel supera o projeto de Aécio

Pimentel e a gestão da Cemig reafirmaram a lógica de mercado quando, na última sexta-feira, (12), aprovaram na Assembleia Geral Ordinária de Acionistas um reajuste abusivo para a diretoria e conselheiros da Companhia, muito além da inflação. (Veja no quadro abaixo)

De acordo com a ata do encontro, a proposta de reajuste foi apresentada pelo acionista majoritário, que é o Governo do Estado de Minas Gerais. Para o coordenador Geral do Sindieletro, Jefferson Silva, “Fica cada vez mais claro, assim como nos governos anteriores do PSDB, que no governo Pimentel continua a mesma política de entrega da Cemig para o mercado finan-

ceiro, preparando o caminho para a privatização. É a imoralidade dos que legislam em causa própria para aumentar seus salários e privilégios. É o aprofundamento do projeto de Aécio Neves e Anastasia quando governaram o Estado”, criticou.

O aumento acontece enquanto a empresa alega problemas financeiros, reduzindo o número de trabalhadores do quadro próprio, executando um agressivo programa de desligamento e fazendo demissões arbitrárias de eletricitários (as), afirmando a necessidade de “adequação do custo operacional”.

“É a incoerência do discurso financeiro da empresa que responsabiliza o custo operacional

pela crise e, contraditoriamente, mantém a convivência com as empreiteiras que, de fato, encarecem o custo operacional”, explica Jefferson. “São obras sobredimensionadas para pequenos consumidores e obras subdimensionadas para grandes consumidores. Em milhares dessas obras, o valor final fica até 150% acima do orçado e é a Cemig que paga a conta”, completa.

O projeto que está aí colocado pelo governo do Estado e pela gestão da empresa não tem nenhum compromisso em oferecer à população de Minas Gerais um fornecimento de energia elétrica e serviço de qualidade, muito menos condições dignas de trabalho. “O presidente,

diretores e conselheiros da Cemig ficarão por um tempo determinado na empresa, suficiente para entregá-la ao mercado financeiro e ao setor privado. A Cemig, hoje, representa um fragmento da política do programa golpista do governo ilegítimo de Michel Temer. Essa é a pior gestão de todos os tempos!”, conclui Jefferson.

O Sindieletro manifesta total e irrestrito repúdio ao aumento concedido aos diretores e conselheiros da Cemig e informa que o representante dos trabalhadores no Conselho de Administração, Arcângelo Queiroz, já enviou documento à empresa abrindo mão integralmente do reajuste.

| Cargo                                    | Maior/2016    | Maior/2017    | Varição: 2016 - 2017 |
|--|---------------|---------------|----------------------|
| Presidente da Cemig                      | R\$ 60.500,00 | R\$ 80.000,00 | + 32%                |
| Diretores                                | R\$ 46.500,00 | R\$ 65.000,00 | + 40%                |
| Presidente do Conselho de Administração  | R\$ 18.150,00 | R\$ 24.000,00 | + 32%                |
| Conselheiro de Administração (Titulares) | R\$ 14.331,00 | R\$ 19.900,00 | + 39%                |
| Conselheiro de Administração (Suplentes) | R\$ 11.465,00 | R\$ 15.900,00 | + 39%                |
| Conselho Fiscal (Titulares)              | R\$ 9.554,00  | R\$ 13.200,00 | + 38%                |
| Conselho Fiscal (Suplentes)              | R\$ 7.643,00  | R\$ 10.600,00 | + 38%                |

### Quem são e quanto receberão cada um dos diretores da Cemig:

**R\$ 80 mil**

**R\$ 65 mil**



Bernardo Salomão  
Presidente



Adézio de Almeida  
Finanças e RI



César Vaz  
Desenvolvimento  
de Negócios



Dimas Costa  
Comercial



Franklin Moreira  
Geração  
e Transmissão



José Lins  
Gestão  
Empresarial



Maura Galuppo  
Recursos Humanos



Raul Lycurgo  
Jurídico



Luís Paroli  
DDC e DRC

# Reforma Trabalhista: de volta à senzala (segunda parte)

O Sindieletro continua a publicar as principais alterações na Consolidação das Leis Trabalhistas, aprovada na Câmara dos Deputados no dia 26 de abril. Confira abaixo as mudanças.

## Toda perversidade no negociado sobre o legislado

Uma das mudanças mais perversas da Reforma Trabalhista é o Artigo 611-A, que permite o negociado sobre o legislado. O que isso significa? Que as con-

venções e acordos coletivos vão ter mais força de lei que a legislação trabalhista vigente (CLT). Poderão ser negociadas a retirada e/ou redução de várias garantias.

Atualmente, não é permitida a negociação de direitos abaixo do que garante a CLT, como, por exemplo, a jornada de oito horas diárias. Veja a seguir.



## Os direitos ameaçados

Pelo Artigo 611-A as empresas, com todo o poder econômico e de pressão que possuem, ficarão à vontade para negociar os seguintes direitos até então garantidos aos trabalhadores há décadas:

- Jornada de trabalho local de trabalho, sem a participação dos sindicatos (Com certeza vai ter influência da empresa).
- Banco de horas anual para compensação (não fala se será hora por hora ou sobre as horas extras)
- Intervalo intrajornada, inclusive horário de almoço
- Adesão ao Programa Seguro-Emprego
- Eleição de representante dos trabalhadores no
- Teletrabalho, regime de sobreaviso e trabalho intermitente;
- Prorrogação de jornada em ambientes insalubres, sem licença prévia das autoridades competentes do Ministério do Trabalho.



## O SILÊNCIO DE PIMENTEL

# Sindieletro cobra do governador, mais uma vez, compromisso de concurso na Cemig

A palavra do governador Fernando Pimentel para a categoria eletricitária de que seu governo combateria a terceirização na Cemig e promoveria a primarização das atividades fim continua sem ser cumprida. Pelo contrário, a empresa permanece lançando licitações para a contratação de serviços terceirizados, como se não houvesse nenhum compromisso do governo estadual.

Em 17 de abril a Cemig publicou edital de licitação na modalidade pregão eletrônico MS/CS-H10764, para a contratação de mão de obra terceirizada na Operação e Manutenção (O&M) de usinas e subestações da estatal.

Protestamos e encaminhamos o Ofício Sindieletro MG/102/2017 para o governador

Fernando Pimentel, no dia 05 de maio, cobrando o cancelamento do pregão de terceirização e a abertura imediata de concurso público na empresa. Também cobramos coerência e respeito do governador com o compromisso de promover a primarização na estatal e de ter pactuado um programa de valorização dos eletricitários e a melhoria dos serviços públicos à população.

Até o fechamento desta edição a resposta do governador Fernando Pimentel não havia chegado ao Sindieletro, o que prova que o silêncio dele se mantém, ignorando o que falou e não praticou.

No Ofício, mostramos as incoerências do governo e da diretoria da Cemig. Lembramos que o principal compromisso que o

governador fez com os eletricitários da Cemig em 2014, durante a sua campanha eleitoral, foi de realizar concurso público para contratar 1.500 eletricitistas.

Lembramos também que, em reunião no dia 23 de novembro de 2016 com o Sindieletro, o próprio governador e seus secretários de Estado, Odair Cunha e Alcione Comonian, além do então presidente da Cemig, Mauro Borges, e dos diretores da estatal à época, Márcio Serrano (RH) e Luis Fernando Paroli (RI- Relações Institucionais), reafirmaram o compromisso de primarização por meio de concurso público na Cemig. Márcio Serrano, inclusive, disse na ocasião que o edital seria publicado “em cerca de uma semana” a partir daquela data.

A empresa também descum-

priu a cláusula da primarização no ACT 2015/2016. Pelo Acordo, a Cemig deveria contratar 400 trabalhadores, entre técnicos e eletricitistas.

O Sindicato ainda lembrou ao governador que, enquanto não honra a palavra, a estatal continua a registrar queda na qualidade dos serviços e, muito pior, a empresa corre o real risco de perder a concessão da Cemig D se não cumprir a meta do DEC (tempo que o consumidor fica sem energia elétrica) estabelecida pela Aneel até 2020. Além disso, com o quadro de trabalhadores reduzido, aliado à ineficiência da terceirização, há 50 mil obras em atraso na Cemig, falta de investimentos e precarização do trabalho, com mais riscos à saúde e segurança dos eletricitários.

## #OCUPABRASÍLIA

### Centrais se preparam para ocupar Brasília contra reformas de Temer

Ao lado de movimentos sociais e entidades sindicais manifestantes prometem não sair da capital durante tramitação dos projetos

Com a proximidade das votações das reformas do governo Temer, as centrais sindicais e movimentos sociais começam, a partir desta semana, uma série de ações tendo Brasília como alvo principal.

Uma mobilização já está confirmada para quarta-feira (17), onde haverá mutirão de visita aos gabinetes dos senadores e a intensificação da pressão que tem sido feita pelos representantes da classe trabalhadora.

A CUT, com apoio do Sindieletro e demais entidades de trabalhadores da cidade e do campo, convoca a sociedade a ocupar Brasília para reafirmar que a população brasileira é contra o desmonte da Previdência e da CLT. Também temos que manter nossas atividades intensas nas bases sindicais, nas ruas, nas escolas e nas famílias para aprofundar o debate sobre os efeitos negativos para o desenvolvimento socioeconômico brasileiro, com panfletagens, assembleias e outras atividades.

#### #OcupaBrasília em 24 de maio

No dia 24 de maio, ocorrerá a Marcha

Nacional Contra a Reforma da Previdência. O #OcupaBrasília contará com caravanas vindas de todo o país para realizar uma grande manifestação na quarta-feira.

#### Reforma precisa de 3/5

A Comissão Especial concluiu a análise da Reforma da Previdência na terça-feira (9). Agora o texto segue para votação em dois turnos na Câmara dos Deputados. Para aprovar, são necessários 3/5 dos votos dos parlamentares, ou seja, 308 dos 513 deputados precisam ser favoráveis. A previsão é de que a votação ocorra nos dias 24 ou 31 deste mês.

## Ato no São Gabriel cobra cumprimento de acordo

Na sexta-feira (12) os eletricitários da base São Gabriel fizeram um ato de resistência e unidade contra as reformas que atingem a classe trabalhadora e para cobrar compromissos não cumpridos pela Cemig.

Os eletricitistas do plantão cobram da empresa o direito de retornar ao horário de origem, conforme acertado com a Cemig em janeiro deste ano.

Os eletricitários também exigem a realização de concurso público prometida pelo governo do Estado e a direção da Cemig e a garantia de que haverá vagas para eletricitistas da rede de distribuição aérea.

Também participaram do ato os trabalhadores de Vespasiano que foram transferidos recentemente para o São Gabriel em função da desativação de serviços naquele município. A prestação de serviços pela Cemig em Vespasiano será tema de Audiência Pública que está sendo organizada.

O coordenador do Sindieletrô na Regional Metalúrgica, Ronei Cardoso, explica que os trabalhadores estão no meio de um processo de mobilização e unidade e anuncia que serão realizados atos em outras portarias para cobrar pendências da empresa com os trabalhadores.



## Escravidão no campo

**Projeto quer que trabalhador rural receba casa e comida no lugar do salário**

A reforma trabalhista traz estragos para toda a classe trabalhadora, mas para quem ganha a vida no campo o governo Temer é ainda mais cruel. A reforma altera a jornada de trabalho, que pode chegar a 12 horas diárias, sem descanso semanal, em até 18 dias seguidos e “flexibiliza” a remuneração.

Como se não bastassem as mudanças contidas na reforma, o Projeto de Lei 6442/2016, de autoria do presidente da bancada ruralista na Câmara, deputado Nilson Leitão (PSDB- MT), consolida 192 itens que ficaram de fora do texto principal.

O Projeto, que deve começar a ser debatido em uma comissão especial na Câmara nas próximas semanas, possibilita que o patrão utilize a moradia e/ou parte da produção (alimentos ou animais) para remunerar o trabalhador.

Fica permitida a ven-

da integral das férias pelos trabalhadores que residirem no local de trabalho, o trabalho aos domingos e feriados, sem a apresentação de laudos de necessidade.

Mas um dos pontos mais graves do PL é ele que revoga a Norma Regulamentadora 31, desobrigando os empregadores a fornecerem aos empregados condições salubres para o trabalho, equipamentos de segurança que garantam a integridade física e o cumprimento de normas sanitárias para o uso de defensivos agrícolas e fertilizantes.

O PL também reforça pontos já contemplados na Reforma Trabalhista, como a prioridade do negociado sobre o legislado, a jornada intermitente e o não pagamento de horas in itinere, numa reedição do que o trabalhador viveu no Brasil do século 19.

## A Cemig de verdade: “Gambiarra”



No bairro Esplanada, Região Leste de Belo Horizonte, uma “gambiarra” chama a atenção de todos. Lá a Cemig arrumou uma maneira inusitada e nada convencional para ligar uma residência. O Ramal de energia, totalmente fora da norma, passa entre os troncos de uma árvore e à pouca distância do nível da calçada. Quando o serviço era realizado somente por eletricitistas do quadro próprio gambiarras como

essa eram inadmissíveis.

Se você gosta de fotografar e concorda que muita coisa precisa mudar na empresa, envie sua foto para o WhatsApp (31) 98489.7112 ou para o e-mail: [cinformacao@sindieletromg.org.br](mailto:cinformacao@sindieletromg.org.br). Não se esqueça de informar a data, onde a foto foi tirada e qual o problema mostrado. Utilize sempre o e-mail particular para enviar as fotos. O Sindieletrô garante o anonimato da fonte.

### EXPEDIENTE

Sindicato Intermunicipal dos Trabalhadores na Indústria Energética de Minas Gerais  
Endereço: Rua Mucuri, 271 - Floresta  
Belo Horizonte/MG CEP: 30150-190

Produzido pelo Departamento de Comunicação do Sindieletrô-MG • **Diretor responsável:** Arcângelo Queiroz • **Edição:** Benedito Maia  
**Redação:** Benedito Maia, Maria Beatriz de Castro, Rosana Zica, Mariângela Castro e Vinicius Avelar • **Diagramação:** Vinicius Avelar  
**Cartunista:** Nilson • **Central de Informações:** Nizio Fernandes  
Telefones: Sede: (31) 3238-5000 Fax: (31) 3238-5049 Regionais: Leste: (33) 3271-1200 - Mantiqueira: (32) 3333-7063 - Metalúrgica: (31) 3238-5026 - Norte: (38) 3222-3600 - Oeste: (37) 3222-7611 - Triângulo: (34) 3212-5001 - Vale do Aço: (31) 3822-3003  
**E-mail:** [cinformacao@sindieletromg.org.br](mailto:cinformacao@sindieletromg.org.br) • **Impressão:** Fumarc - 7.500 exemplares